



Encontro Internacional de Voluntários do IIPC

Encuentro Internacional de Voluntarios del IIPC

IIPC International Volunteer Meeting

Nora Derrosso

Resumo

Este artigo tem a finalidade de registrar os primórdios do Encontro Internacional de Voluntários do IIPC e o continuísmo deste evento representando a maxiproéxis grupal, desde 2009. Sua manutenção vem consolidando a integração entre os voluntários e a interassistência grupal decorrente do convívio dos participantes do IIPC, permitindo alcançar os objetivos de manter relação evolutiva interconscencial em clima de interconfiança grupal.

Palavras-chave: convívio; integração; interassistência; voluntariado.

Resumen

Este artículo tiene la finalidad de registrar los comienzos del Encuentro Internacional de Voluntarios del IIPC y el continuísmo de este evento representando la maxiproéxis grupal, desde 2009. Su mantenimiento viene consolidando la integración entre los voluntarios y la interasistencia grupal derivada de la convivencia de los participantes del IIPC, permitiendo alcanzar los objetivos de mantener relación evolutiva interconscencial en clima de interconfianza grupal.

Palabras clave: *convivencia; integración; interasistencia; voluntariado.*

Abstract

This article aims to record the beginnings of the IIPC International Volunteer Encounter and the continuation of this event representing the group maxiproéxis, since 2009. Its maintenance has been consolidating the integration between the volunteers and the group interassistance resulting from the interaction of IIPC participants, allowing the achievement of the objectives of maintaining an interconscencial evolutionary relationship in a climate of group interconfidence.

Keywords: *conviviality; integration; interassistance; volunteering.*

INTRODUÇÃO

1ª IC. O IIPC comemora, neste ano de 2018, 3 décadas de atividades dedicadas à Conscienciologia. Sendo a 1ª Instituição Conscienciocêntrica – IC – a ser fundada traz consigo a responsabilidade de manter-se no exemplarismo para as demais IC principalmente no que diz respeito a uma das suas singularidades: a de ter nascido, funcionar, crescer e se manter exclusivamente por meio das ações dos voluntários a ela vinculados.

Força. A certeza da força do voluntariado despertou para a necessidade de promover o contato interpessoal entre todos visando manter a unidade da instituição em seu materspense. Assim nasceu o Encontro Internacional de Voluntários do IIPC (EV), em 2009.

Congregação. Este artigo registra as fases iniciais para a realização, pela 1ª vez, do evento de congregação das conscins dedicadas ao voluntariado no IIPC e comenta os resultados obtidos.

Objetivos. O objetivo deste artigo é, além de registrar os fatos iniciais motivadores do evento, comemorar a décima vez de realização do EV e assinalar sua continuidade; evidenciar a importância do vínculo consciencial no crescimento sustentado desta IC pioneira, nave mãe de múltiplas IC.

Metodologia. O método utilizado para a escrita do presente artigo foi o de consulta a registros pessoais, lembranças e documentos, além de busca de dados no sistema IIPCnet.

Organização. O artigo está organizado em 5 tópicos:

- I. Primórdios.
- II. Encontro.
- III. O Evento.
- IV. Consolidação.
- V. Pontoações.

I. PRIMÓRDIOS

Reunião. Em 2008, na sede do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC, localizada em Foz do Iguaçu/ PR, eram realizadas reuniões de áreas técnicas para implementar uma política abrangente a todos os Centro Educacionais de Autopesquisa - CEA, no que tange à informação.

Informação. O desafio era: como fazer para as informações, de cunho administrativo ou técnico, chegar a todos os CEA, da mesma maneira, e retornar dos CEA à Sede, sem distorção de conteúdo e com pleno entendimento?

Consenso. O essencial era passar as informações de modo claro e ao mesmo tempo para todos, com a finalidade de serem debatidas e formar um consenso dentro da instituição.

Interassistência. Vimos a necessidade de maior sinergismo entre a Sede e os CEA; entre os CEA para os CEA e entre os voluntários em geral.

Decisão. A partir dessas reuniões, surgiu a ideia de fazer um *Encontro de Voluntários*, onde pudéssemos reunir todos os voluntários de todos os CEA.

Energia. Esta ideia, de um encontro abrangente, passou a ganhar energia dentro da instituição.

Responsabilidade. A área técnica da Conscienciologia, por possuir a subárea do voluntariado, ficou responsável pelo evento. Foi formada uma comissão para organizá-lo.

Voluntários. Voluntários de outras áreas foram se juntando a essa comissão, resultando em um grupo agregador, assistencial e proativo para levar o evento ao sucesso e repercussão que hoje possui.

Nome. O evento passou a ser denominado “Encontro Internacional de Voluntários do IIPC”.

Local. O local inicialmente definido para a realização foi o Campus de Pesquisa do IIPC, em Saquarema/ RJ, por ser de propriedade do IIPC, também para dar-lhe maior visibilidade e propiciar ao voluntário conhecê-lo.

Data. Foi fixada a data do feriado de Corpus Christi para o evento acontecer. Por ser um período de 4 dias, poderíamos fazer a programação de modo extenso e variado, contemplando todos os assuntos necessários e pertinentes.

Assembleia. Percebemos, em acréscimo, a necessidade de efetuar uma assembleia geral ao término das atividades, logo após concluir as análises e discussões, para balizar, cancelar e registrar em ata as decisões tomadas durante o Encontro.

II. ENCONTRO

Definição. Encontro de Voluntários é o megaevento do IIPC, realizado anualmente, dentro do princípio da interassistência, destinado ao planejamento das metas institucionais, aferição dos resultados obtidos e divulgação das melhores práticas, constituindo-se em oportunidade ímpar de convivência qualificada entre os voluntários, como minipeças do maximecanismo assistencial.

Etimologia. O termo encontro vem do idioma Latim, *incontrare*, composto de *in*, “privação; negação; aproximação; transformação”, e *contra*, “em frente de”; em posição. O termo voluntário provém do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”.

Sinonimologia. 1. Encontro de Intermistivistas 2. Encontro para a Maxiproéxis Grupal 3. Encontro do Grupo Evolutivo 4. Encontro da Família Consciencial.

Antonimologia. 1. Encontro de Empresas Convencionais 2. Encontro de família 3. Encontro de Grupo de Trabalho.

Proverbiologia. *Sozinhos vamos mais rápido; juntos vamos mais longe.*

Divulgação. A partir da decisão de realizar o evento, iniciou-se a divulgação para os CEA, afim de tornar a proposta aceita e aprovada pelos voluntários.

Recepção. Os CEA mostraram-se receptíveis à proposta, porque eles também estavam sentindo a necessidade de um evento conjunto, entre todos os voluntários.

Adesão. A adesão ao evento foi instantânea, por todos, e a energia de grupalidade percorreu toda o IIPC, de norte a sul, leste a oeste, inclusive no exterior, vincando o holopense da interassistencialidade e convivialidade.

Data. Foi marcado para o ano seguinte, 2009, o I Encontro Internacional de Voluntários do IIPC, um marco na história da instituição.

III. O EVENTO

Detalhes. Iniciou-se a determinar a extensão do evento, definindo os assuntos a serem abordados, o modo de elaborar os consensos e, ainda, os detalhes da programação e o cronograma. Também foi estudada a logística necessária.

Delimitadores. Alguns delimitadores foram definidos:

A Sede do IIPC em Foz do Iguaçu é o epicentro do evento mas conta com a participação de todos os CEA;

Elencar todas as necessidades, as atuações necessárias, o passo-a-passo, até o dia do evento;

Identificar os recursos para custear as despesas, considerando que a instituição é exclusivamente de voluntariado

Todo voluntário paga um valor único, apenas para custear as despesas, não importando o cargo ou o tempo de atuação na instituição;

As dificuldades ou facilidades surgidas são tratadas sempre com foco na grupalidade.

Inscrições. Ainda tendo muitas dúvidas quanto à logística do evento, abrimos as inscrições, no início do ano de 2009.

IV. CONSOLIDAÇÃO

Força. Os resultados obtidos, o convívio qualificado, a troca de informações, a participação presencial dos voluntários, fez o evento ganhar força e solidificar o *know how*, com o passar dos anos.

Sinergismo. Mais voluntários se disponibilizaram para o planejamento e a execução do even-

to, adquirindo o caráter de ser de todas as áreas do IIPC, em sinergismo interassistencial.

Evento. O evento ganhou uma “cara”, seu formato ficou robusto, com as atividades pré-estabelecidas.

Grupos. Os voluntários aguardam o evento anual por o compreender fazendo parte de sua proéxis grupal. Os voluntários, novatos ou veteranos, percebem-se integrados em seu grupo evolutivo.

Interesse: O evento foi ampliando de complexidade, com a diferenciação das atividades, e aumentando a necessidade de apoio logístico para sua realização.

Checklist. Foi elaborado um *checklist* pormenorizado do evento, onde se especificou cada atividade, interna ou externa, cada tempo de realização e o nome do voluntário responsável pela tarefa.

Programação. Na programação do evento, consta a ‘Visão Panorâmica da Instituição’, feita através da apresentação da coordenação geral do IIPC e da coordenação de todos os CEA; ‘Qualificações das áreas técnicas pela Sede’, realizada com as coordenações setoriais da Sede com os respectivos espelhos de todos os CEA e a ‘Dinâmica Parapsíquica’ para aplicação energética visando a homeostasia dos participantes.

Especial. Contou-se com a participação especial do prof. Waldo Vieira, em várias ocasiões, quando, após breve comentário sobre o vínculo consciencial, se abria a oportunidade aos voluntários de fazerem perguntas ao professor.

Início do evento. Caracteristicamente o evento se inicia no receptivo afetuoso, com abraços fraternos, os encontros e reencontros de amigos bem-vindos, encontros e reencontros de companheiros de jornadas evolutivas.

Mimo energético. Define-se o ‘mimo energético’ a ser dado aos voluntários, que é escolhido com muita atenção e propósito, e colocado no material ofertado a todos os participantes ao chegarem.

Souvenir. Tem-se o cuidado de escolher os souvenirs para cada evento anualmente, buscando variar, para sempre ser diferente dos anos anteriores.

Salão. O salão do evento é preparado de véspera para estar perfeitamente organizado, com os *stands* prontos, para receber os colegas.

Stands. Entre os stands tem-se: a livraria com os últimos lançamentos em livros e revistas; o café, chá e biscoitos a disposição dos participantes; a lojinha com produtos úteis a venda, em suma, tudo pronto para o início do Encontro.

Parapercepções. O decorrer desta década de encontros anuais evidenciou que o evento propicia aos voluntários as parapercepções adiante elencadas, em ordem alfabética:

constatação da presença do amparo;

desassédio grupal;
identificação dos reencontros plurisseculares;
megafraternidade vivenciada;
recomposição de interprisões grupocármicas;
reconciliações interconscienciais;
reconhecimento das afinidades multisseculares;
reencontros evolutivos;
senso de fraternidade;
senso de pertencimento ao grupo evolutivo.

Proveito. O decorrer desta década de encontros anuais evidenciou que o evento permite ao IIPC usufruir os proveitos adiante elencados, em ordem alfabética:

avanço cosmético da proéxis grupal;
clareza da interdependência evolutiva;
consecução dos macros projetos institucionais;
consolidação de seu materpensene;
grupalidade se sobrepondo à individualidade;
nivelamento das informações;
objetivos evolutivos e cosmoéticos tornados comuns;
reavaliação da própria realidade ao deparar a realidade de outro CEA;
recin grupal consolidando a proéxis grupal;
saída da zona de conforto.

V. PONTOAÇÕES

I EV. As pontoações referentes ao encontro pioneiro são apresentadas adiante.

I Encontro Internacional de Voluntários do IIPC

Ano: 2009

Local: Campus do IIPC - Saquarema, RJ

Total de participantes: 67 voluntários

Distribuição dos voluntários por CEA:

Porto Velho	1
Campo Grande	2
Florianópolis	3
Porto Alegre	3
Salvador	4
São Paulo	4
Curitiba	7
Manaus	7
Belo Horizonte	8
Rio de Janeiro	13
Sede	14

Frase. Deste modo nasceu o evento representativo da grupalidade e da interassistência na prática do IIPC, com a frase-síntese ***“Integrando para Assistir”***.

Prosseguimento. Decorrente do sucesso do I Encontro de Voluntários, decidiu-se pelo prosseguimento desta reunião mas a ser realizada em Foz do Iguaçu, cidade da sede da instituição. A partir do II EV, todos os Encontro de Voluntários aconteceram em Foz do Iguaçu.

Rol. Os dados dos eventos subsequentes são apresentados cronologicamente no rol adiante:

	DATA	PARTICIPANTES
II Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	03 a 06 de junho de 2010	77
III Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	24 a 26 de junho de 2011	150
IV Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	7 a 10 de junho de 2012	252
V Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	30 de maio a 02 de junho de 2013	218
VI Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	18 a 21 de abril de 2014	248
VII Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	04 a 07 de junho de 2015	219
VIII Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	26 a 29 de maio de 2016	176
IX Encontro Internacional de Voluntários do IIPC	15 a 18 de junho de 2017	212

CONCLUSÃO

Fomento. Os dados apresentados e os resultados obtidos na integração dos voluntários do IIPC indicam que este evento é a atividade coletiva fomentadora da maxiproéxis grupal da instituição e mantenedora das relações evolutivas interconscienciais em clima de interconfiança recíproca.

Interassistência. Outro fator a ressaltar é o desenvolvimento da interassistência grupal ocorrida durante esses encontros anuais com prosseguimento nas unidades locais.

Comemoração. Completando, neste ano de 2018, 3 décadas de atividades interrompidas voltadas para a interassistência, o IIPC comemora o feito e realiza o X Encontro Internacional de Voluntários, cristalizando este acontecimento integrativo, com os resultados positivos para a Conscienciologia de modo geral.

“O VOLUNTARIADO NÃO É MERA AMPLIAÇÃO DO CÍRCULO DE AMIZADES, MAS SIGNIFICA OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO NA ESTRUTURA DA MAXIPROÉXIS GRUPAL”.

(VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; pg. 1715)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Edição Princeps.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
2. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*, volume II; Editares; Foz do Iguaçu – PR, 2014.

Nora Eglae Silveira Derrosso, administradora, voluntária da Conscienciologia desde 1988, docente desde 1996, tenepessista desde 1994, voluntária da IIPC-Sede; Foz do Iguaçu – PR.

E-mail: noraeglae@gmail.com